



PÔSTER DIGITAL

Político e Gestão

Política nacional de atenção integral à saúde do homem em Salvador - Bahia

Bruno Chagas Matos¹; Nilma de Castro Meira¹

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). buiuchagas@hotmail.com; ncmeira@gmail.com

Introdução: Os estudos sobre os determinantes de saúde masculina, incluindo os fatores contextuais das relações de gênero pressionaram o desenvolvimento e construção de uma política de promoção, prevenção e recuperação da saúde desse grupo populacional. Nesse contexto, o Brasil lançou em agosto de 2009, a Política Nacional de Atenção Integral à saúde do Homem (PNAISH) com o objetivo geral de promover a melhoria das condições de saúde da população masculina. Considerando a recente iniciativa pública e a carência de estudos relacionados ao tema, faz-se mais que necessária a investigação do processo de implantação na realidade soteropolitana.

Objetivo geral: Realizar mapeamento da implantação da PNAISH no município de Salvador- BA.

Metodologia: Estudo descritivo utilizando entrevista e questionário à responsável pela Área Técnica de Saúde do Homem, e obtenção de dados documentais na Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Estado da Bahia.

Resultados e Discussão: Foram identificadas várias discordâncias entre as práticas municipais com os documentos propostos pelo Plano de Ação Nacional (2009-2011). A maioria dos critérios e parâmetros descritos na Matriz de Avaliação estava fora do prazo de cumprimento ou descumpridos. Diferentemente do previsto, o município de Salvador teve como porta de entrada para os homens, no serviço, o nível de atenção secundária. Além disso, o único centro de referência em saúde do homem, embora tenha mostrado de excelência no atendimento a esta população, ainda encontra problemas para efetuação da política. No levantamento de possíveis fatores quem estariam dificultando a implantação da PNAISH, o primeiro ponto a ser assinalado foi o atraso na emissão do incentivo financeiro, condição esta, imprescindível para tornar possíveis as práticas em saúde. Aliados a isso, verifica-se a falta de gerenciamento em todos os níveis de atenção, erros em encaminhamento de paciente, falta de capacitação de profissionais, precariedade de recursos humanos, falhas na divulgação da PNAISH, pouca captação da população masculina, dentre outros.

Conclusões: Há um atraso na implantação da política em Salvador. Apesar de o mapeamento ter sido realizado com incompletudes em relação ao projeto original, foi possível identificar a viabilidade da criação de recursos na implantação da PNAISH através de um melhor planejamento gestor.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Políticas de Saúde do Homem. PNAISH no Município de Salvador-BA.